

**Capacitação em Agroecologia: Síntese dos Esforços do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário - DATER/SAF/MDA, de 2004 a 2008**

*Formation in Agroecology - Summary of Efforts of Department of Technical Assistance and Rural Extension of the Secretary of Familiar Agriculture of the Ministry of Agrarian Development - DATER/SAF/MDA, from 2004 to 2008*

TROVATTO, Cássio Moreira, SOUZA, Claudiana Gomes de, CAPORAL, Francisco. AGUIAR, Maria Virgínia Almeida, KUTSCHER, Roberta Maçada Lange  
Deptº. Assistência Técnica e Extensão Rural, Secretaria da Agricultura Familiar, Ministério do Desenvolvimento Agrário. Email: [daterformacao@mda.gov.br](mailto:daterformacao@mda.gov.br)

**Resumo**

A Formação de Agentes de Ater é uma das importantes tarefas do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural - DATER/SAF/MDA. As novas orientações da Política Nacional de Ater impuseram a necessidade de estímulos e apoio ao processo de capacitação em temas chaves para sua implementação, como a Agroecologia. Este artigo destaca algumas ações da Coordenação de Formação do DATER, em especial os cursos de Agroecologia ou com enfoque agroecológico, promovidos desde 2004. Conclui-se que estas ações devem ter continuidade, uma vez que contribuem para os avanços na construção de conhecimentos em Agroecologia e fortalecem as ações das instituições de Extensão Rural no apoio aos agricultores familiares empenhados em realizar processos de transição agroecológica.

**Palavras-chave:** Capacitação de agentes de ater, extensão rural agroecológica.

**Abstract**

*The Formation of Rural Extension Agents is a important function of Department of Technical Assistance and Rural Extension - DATER/SAF/MDA. New orientations of Brazilian Technical Assistance and Rural Extension Politic – PNATER have demanded incentives and support to qualification of Rural Extension Agents on key themes, such as Agroecology, for its implementation. This article focuses on some actions of DATER's Formation Area, especially courses in Agroecology or with agroecological approaches, that have been promoted since 2004. It concludes that this work must have continuity once that they have contributed for advances in the Agroecological knowledge construction and for fortify actions of the Rural Extension Institutions in the support to family farmers that are engaged in processes of agroecological transistion.*

**Keywords:** *Formation of rural extension agents, agroecological rural extension.*

**Introdução**

Desde o processo de construção da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER, em 2003, ficou evidente que para implementar a mesma seriam necessárias mudanças na formação dos profissionais que atuassem ou que viessem a atuar na extensão rural, dada a complexidade dos novos conceitos e metodologias que passaram a ser exigidos como elementos constituintes da práxis extensionista. Tal problemática se mostrou mais desafiadora quando, no ano seguinte, entidades estatais de Ater passaram a incluir o tema Agroecologia como conteúdo de concursos para seleção de Agentes de Ater. Para enfrentar a questão da capacitação dos profissionais de extensão rural, o DATER, através da sua Coordenação de Formação de Agentes de Ater, passou a implementar um programa destinado a suprir esta lacuna. Para isso, foram

## Resumos do VI CBA e II CLAA

realizadas ações de articulação com universidades, escolas agrotécnicas e de alternância, além de outras instituições vinculadas ao ensino, visando qualificar a formação profissional, segundo as orientações da PNATER. Naquele momento, dentre os maiores desafios evidenciava-se a carência de formação nas áreas de Agroecologia e Metodologias Participativas.

Neste artigo, destacam-se as atividades de capacitação em Agroecologia realizadas pelo DATER nos últimos anos, apresentando uma síntese dos resultados alcançados. Neste sentido, fica evidente que a contribuição do DATER no campo do conhecimento em Agroecologia superou as expectativas e oportunizou, por diferentes modalidades de ensino, o acesso a conteúdos agroecológicos para profissionais de todas as regiões do Brasil. As ações de capacitação criaram a oportunidade para a disponibilização e circulação de um conjunto importante de textos, livros e teses que tratam do assunto, de modo a democratizar o acesso não só aos participantes dos cursos, mas também a outros interessados. Ainda assim, a formação de profissionais para atuarem com base nos princípios da PNATER e tendo como orientação as bases epistemológicas da Agroecologia ainda está longe de ser suficiente, razão pela qual o Governo Federal e as entidades de Ater, de ensino e de pesquisa precisam continuar investindo na capacitação de profissionais de Extensão Rural.

### Metodologia

Os dados apresentados neste trabalho são fruto das ações da Coordenação de Formação do DATER e foram extraídos das avaliações dos participantes nos eventos, além de informações que constam nos relatórios elaborados pela própria equipe de Formação. Trata-se, portanto, de dados primários, cujas fontes só estão disponíveis junto ao Departamento de Ater.

### Resultados e discussões

A Equipe de Formação do DATER tem adotado diversas modalidades de capacitação de Agentes de Ater, todas elas com conteúdos estabelecidos a partir dos princípios, diretrizes e objetivos da PNATER. Não cabe aqui reproduzir texto o da Política, entretanto vale a pena destacar que seu objetivo geral estabelece que cabe aos serviços de Extensão Rural: “Estimular, animar e apoiar iniciativas de desenvolvimento rural sustentável, que envolvam atividades agrícolas e não agrícolas, pesqueiras, de extrativismo, e outras, tendo como centro o fortalecimento da agricultura familiar, visando a melhoria da qualidade de vida e adotando os princípios da Agroecologia como eixo orientador das ações.” (BRASIL, 2004).

Assim, desde 2004, as ações de formação foram direcionadas a atender este objetivo, enfatizando como prioridade as temáticas relacionadas à Agroecologia, entendida como um enfoque científico destinado a orientar o estabelecimento de estratégias de desenvolvimento rural mais sustentável e de estilos de produção agrícola e pecuária de base ecológica. Num primeiro momento, entretanto, houve a necessidade de realizar-se um grande processo de “nivelamento conceitual”, dados os matizes diferenciados que passaram a ser propostos na PNATER. Para isso, o DATER iniciou um amplo processo de socialização dos conteúdos básicos da Pnater, realizando, em 2004 e 2005, 135 Oficinas de Nivelamento Conceitual, que contaram com a participação de mais de 5.000 Agentes de Ater. Também em 2004, foi realizado o Concurso Nacional de Sistematização de Experiências em Agroecologia, onde recebemos 127 experiências sistematizadas e foram premiadas as 50 melhores. De 2005 a 2007 o DATER realizou, em parceria com diferentes Universidades, 7 cursos de Especialização em “Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável”, com foco na Agroecologia, formando cerca de 280 Especialistas, todos Agentes de Ater de OGs e ONGs. Também foram realizados dezenas de cursos de 40 e 80 horas de duração, abordando diversos assuntos de interesse dos Agentes de Ater. Para os objetivos deste artigo, vale destacar a realização dos cursos presenciais que trataram especificamente sobre Agroecologia, e que foram promovidos pelo DATER, com diferentes

## Resumos do VI CBA e II CLAA

parcerias. Como é possível observar, no quadro abaixo, o número expressivo de participantes.

QUADRO 1. Atividades de Agroecologia promovidos pelo DATER – 2004 a 2008.

Ano	Quantidade e tipo de atividades de Agroecologia	Estados	Nº de participantes
2004	03 Cursos e 01 Seminário	BA, PA, DF	332
2005	08 Cursos e 01 Seminário	BA, PE, MA, PA e RS	756
2006	07 Cursos e 01 Seminário	AM, DF, MG, CE, PA, PB e SC	321
2007	03 Cursos	RO, RN, TO	110
2008	04 Cursos de Agroecologia	SC, SP, PA e PE	188

Um dos destaques foi a estratégia desenhada para o ano de 2008, quando o DATER elaborou um importante projeto de Formação de Agentes de Ater em parceria com 4 Universidades (regiões Sul, Sudeste e Nordeste) e com a CEPLAC-Pará (região Norte). Através destes convênios foram realizados de 31 cursos de 40 e 80 horas de duração, oferecendo 1.100 vagas. Destes, foram realizados 4 cursos de Agroecologia e Agricultura e Pecuária de Base Ecológica, com a formação de 188 Agentes de Ater. Além dos cursos presenciais, a Equipe de Formação do DATER buscou inovar e ampliar o acesso ao programa de capacitação, investindo em programas de formação à distância.

Assim, em 2006, 2007 e 2008, foram realizados três Cursos de Aperfeiçoamento em Agroecologia à Distância, sendo dois com abrangência nacional e um com abrangência e público da região amazônica. Este último teve também um segmento presencial de 40 horas. No quadro abaixo é apresentado um resumo de informações sobre os mesmos.

QUADRO 2. Cursos de Aperfeiçoamento em Agroecologia, à distância. DATER: 2006 a 2008.

Nome do Curso	Ano	Carga Horária/h	Nº professores	Nº pedidos inscrição	Nº de matrículas
Aperfeiçoamento em Agroecologia	2006	130	11	1.125	540
Aperfeiçoamento em Agroecologia	2007	250	23	1.267	540
Aperfeiçoamento em Agroecologia para Técnicos Agrícolas Região Amazônica	2008	130	27	277	100

Para os dois cursos com abrangência nacional foram oferecidas 20 vagas por estado. Outra inovação foi o fato de que, em cada estado, atuaram dois “Facilitadores”, com o papel de animação dos alunos e esclarecimentos sobre os conteúdos, além de avaliar os trabalhos. Esses profissionais, com conhecimento do tema, contribuíram voluntariamente com esta ação do DATER. Os cursos foram realizados em parceria com a REDCAPA e contaram com o apoio da Universidade de Berkeley – USA, da SOCLA - Sociedad Científica Latinoamericana de Agroecología e da ABA - Associação Brasileira de Agroecologia.

É importante destacar que o grande número de pedidos de inscrição, assim como a participação voluntária dos Facilitadores ou o apoio de muitos professores mostram a importância que a Agroecologia vem ganhando em todo o país e o interesse que tem despertado entre estudantes e profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Ademais, os cursos alcançaram uma média de conclusão correspondente ao que vem sendo demonstrado como média normal de aproveitamento no ensino à distância. Uma vez que foi exigida nota 7,0 como mínimo para

## Resumos do VI CBA e II CLAA

certificação, muitos alunos, ainda que não certificados acompanharam os cursos até o final, tendo acesso a todo o material bibliográfico disponível. Alguns dos alunos do primeiro curso participaram como Facilitadores nos cursos seguintes. Para se ter uma idéia da importância do acesso ao material do curso, basta dizer que em 2008, foram entregues aos alunos 42 textos de leitura obrigatória, com um total de 851 páginas e 56 textos de leitura opcional, com um total de 1.767 páginas, totalizando 98 textos e 2618 páginas disponibilizados.

Observe-se, ainda, que como em todas as atividades de Formação promovidas pelo DATER, 30% das vagas oferecidas foram reservadas para mulheres. Deste modo, a participação de mulheres selecionadas para os cursos presenciais foi de 36,11% em 2006, 39,81%, em 2007 e 20,43% em 2008. Este nível de participação das mulheres é bastante superior a presença de mulheres nos cursos das ciências agrárias e, inclusive, à proporção delas nas entidades de Ater. Isto tem se repetido na maioria dos eventos de capacitação realizados pelo DATER.

Outra estratégia de formação adotada pelo DATER é o *Projeto Cultivando Saberes*. Trata-se de um processo de multiplicação de esforços de capacitação sobre políticas públicas com enfoque na Agroecologia. Através deste projeto, a equipe de Formação do DATER coordena a capacitação de Formadores nos estados, com foco nos Territórios da Cidadania, cabendo a esses a organização da capacitação de técnicos que não sejam do sistema oficial de Ater (vinculados a prefeituras, cooperativas, sindicatos, etc...). Este Projeto prevê a formação de redes de técnicos, envolvendo Ater oficial e de outras entidades, para um processo continuado de formação.

### Conclusões

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER exige um novo profissionalismo e isto requer novos perfis dos Agentes de Ater, o que não ocorrerá sem fortes investimentos em capacitação. Também é fundamental uma mudança profunda no ensino formal, em todos os níveis, posto que a formação dos profissionais deve ser adequada não só às exigências do mercado de trabalho, como também as mudanças de paradigma que estão ocorrendo nas estratégias de desenvolvimento rural, de modo que eles devem estar preparados para atender demandas da sociedade com respeito ao imperativo socioambiental da nossa época, que exige uma transição para agriculturas de base ecológica e, portanto, o apoio dos profissionais, em especial das ciências agrárias.

As ações de Formação realizadas pelo DATER, além de contribuir para a massificação de informações teóricas básicas, contribuem na capacitação em serviço dos Agentes de Ater. Elas devem ser continuadas, mas não são suficientes para dar suporte às mudanças paradigmáticas que estão em curso nas estratégias de desenvolvimento rural e na busca de agriculturas de base ecológica. Desta forma, as parcerias com Universidades e outros setores da educação formal potencializam o processo de qualificação dos profissionais, para que venham a realizar uma práxis que responda às novas orientações da PNATER. Os resultados até então alcançados, ainda que limitados pelas condições operacionais objetivas, demonstram que é possível o estado investir neste processo de Formação de forma qualificada e continuada e que isto contribui para acelerar o acesso a políticas públicas dentro de um enfoque de sustentabilidade ambiental.

### Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural*. Brasília: MDA/SAF, 2004, 26 p.